

PROGRAMA DE GOVERNO



COLIGAÇÃO : MURIAÉ, MERECE RESPEITO.

**PREFEITO: GREGO
VICE: MISAEL VARELLA**

Nossa Missão

Promover uma administração pública responsável, transparente e participativa.

Nossa Visão

Elevar a qualidade de vida do muriaeense e resgatar em cada um de nós o orgulho pela nossa cidade.

Nossos Valores

Ética, transparência, responsabilidade e respeito.

A saúde merece respeito

A grande mudança e melhoria nos serviços públicos de saúde passam obrigatoriamente pela humanização do atendimento. Desde a recepção nas unidades de saúde até o atendimento médico, o serviço público será realizado com zelo e respeito ao cidadão muriaeense.

A valorização de todos os profissionais que atuam na saúde, independente de sua categoria profissional, será um dos pilares dessa transformação.

Além disso, o atendimento na saúde pública será mais rápido e eficiente, reduzindo filas e o tempo de espera para atendimentos, exames e consultas.

Ações na área da saúde

- Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde;
- Eficiência e dignidade na remoção e transporte de pacientes, especialmente aqueles que fazem hemodiálise, fisioterapia, quimioterapia e que residem no interior do município;
- Adoção do modelo de Gestão Plena da Saúde Municipal (isso vai dobrar o volume de recursos federais repassados a Muriaé);
- Dentro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU, aperfeiçoar ações visando reduzir a mortalidade infantil, monitorar a saúde das gestantes, combater as doenças com medicina preventiva;
- Ampliar e melhorar as equipes do PSF - Programa Saúde da Família, no interior e na sede do município de Muriaé.
- Reorganizar o atendimento de saúde, visando reduzir o tempo de espera em filas para atendimento, consultas e exames;
- Adequar e ampliar Unidades Básicas de Saúde existentes (quadro de recursos humanos, equipamentos e área física);
- Implantar rede 100% informatizada na área de saúde, inclusive com acesso gratuito à internet nas unidades de saúde no sistema sem fio (wireless) onde for possível;
- Ampliar o programa de saúde bucal;
- Desenvolver ou melhorar programas de atenção ao idoso; de combate ao tabagismo e de orientação para evitar a gravidez precoce;

Educação merece respeito

Quando as estatísticas registram que 97% das crianças brasileiras entre 7 e 14 anos estão matriculadas — ufa! que vitória! — surge uma nova questão. Que tipo de educação recebem essas crianças, principalmente as 48,5 milhões que estudam nas 164 mil escolas públicas?

Aí começa o desafio da educação no Brasil. Aumentou a quantidade, caiu a qualidade. Isso ocorre da pré-escola à universidade. Depois de quatro anos na escola, 55% das crianças mal conseguem ler frases simples. Um pique de decadência que se acentuou nos últimos dez anos.

Está acesa a luz vermelha — de alerta máximo — no sistema de educação do País, que apresenta deficiências importantes em todos os níveis, como os cursos de Direito que diplomam advogados que não conseguem aprovação nos exames na Ordem dos Advogados para exercerem a profissão.

Educação básica de qualidade envolve grande número de ações, procedimentos e programas, como mostramos a seguir:

Educação em Tempo Integral

A adoção do sistema de educação em tempo integral é uma de nossas prioridades. As escolas municipais serão gradativamente transformadas para atender as crianças em dois turnos. Serão oferecidas quatro refeições diárias e um conjunto de atividades extraclasse, tais como aulas de dança, música, xadrez, informática, idiomas, educação ambiental, educação no trânsito e atividades esportivas.

Nesse sistema, um dos períodos (manhã ou tarde) destina-se às atividades curriculares normais, enquanto no outro período são realizadas atividades complementares, para o desenvolvimento humano, de cidadania e convivência em grupo. Estas medidas reduzem drasticamente a evasão escolar, além de aumentar o interesse e desempenho das crianças nas diversas atividades. Outro resultado positivo - talvez o maior deles - é o afastamento da criança das ruas, evitando que tenham contato com a droga e ingressem no mundo da criminalidade.

Valorização dos profissionais

Programa de valorização dos profissionais da educação que envolverá a realização de cursos, seminários e conferências de atualização e aperfeiçoamento; realização de workshops para auxiliar na preparação de aulas; premiação de professores e diretores de escolas mediante bonificações quando seus desempenhos atingirem um patamar considerado de excelência, de acordo com o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Educação Infantil

O aumento da oferta de vagas nos Centros de Educação Infantil também é um compromisso do nosso governo. A ampliação das vagas ocorrerá como consequência da construção de novos Centros de Educação Infantil e da reforma e ampliação das unidades consideradas prioritárias.

Outras ações

- Implantar sistema em que pessoas possam “adotar” um aluno de família de baixa renda, fornecendo-lhe voluntariamente material escolar, roupas e calçados;
- Promover campanhas para erradicar o analfabetismo;
- Informatizar as escolas e proporcionar acesso gratuito à internet sem fio;
- Construir escolas modelo para Educação em Tempo Integral, incorporando os conceitos de obra ecologicamente correta (captação de águas pluviais, aproveitamento de luz natural, baixo consumo de energia elétrica, coleta seletiva do lixo, torneiras econômicas, uso de madeira plástica, etc.);
- Priorizar a qualidade e variedade nos alimentos da merenda escolar.
- Terceira Idade: Construção de um grande Centro de Convivência da Melhor Idade, com piscina térmica, academia, pista de caminhada, cozinha industrial, salão de eventos e danças e pavilhão de ensino com salas de aula e oficinas para qualificação profissional.

Respeito ao cidadão e democratização do poder

É nosso compromisso realizar uma gestão aberta, transparente e democrática. Decisões de maior relevância e que envolvam investimentos, serão tomadas a partir da realização de audiências públicas com a comunidade interessada. A democracia será exercida em sua plenitude.

Serão também realizadas audiências nos bairros visando subsidiar a elaboração do Orçamento do Município, estabelecendo as obras e serviços prioritários para cada região.

Implantação do Orçamento Participativo

O ciclo orçamentário de nossa cidade (Plano Pluri Anual/PPA, Lei de Diretriz Orçamentária e Lei Orçamentária Anual) contará com ampla participação popular na sua elaboração.

Através do Orçamento Participativo, serão realizadas Assembléias Regionais e Temáticas em toda a cidade, onde serão apontados os programas e ações prioritários para o PPA, bem como os investimentos necessários a serem incluídos na Lei Orçamentária Anual.

Através das Assembléias Regionais e Temáticas, serão eleitos diretamente os representantes deste processo, que comporão o Conselho do Orçamento Participativo, responsável em última instância pelo acompanhamento da execução orçamentária e dos investimentos sugeridos pela população.

O Conselho do Orçamento Participativo terá composição única e exclusiva de representantes da sociedade civil, eleitos através das Assembléias Temáticas e Regionais, e deliberará sobre 100% dos investimentos públicos da cidade. Será criado um Grupo de Trabalho interno do governo, com representantes de todos os órgãos da administração pública, responsáveis pelo encaminhamento e suporte técnico em relação às deliberações do Conselho do Orçamento Participativo.

Qualidade no atendimento ao cidadão.

Programa desenvolvido junto à equipe de servidores do Município e coordenado pelo Departamento de Recursos Humanos, com o objetivo de aperfeiçoar, racionalizar e agilizar o atendimento ao contribuinte e cidadão em todos os órgãos da administração municipal.

Programa Brasil Acessível

Implantação do Brasil Acessível (Decreto 5.296/04 para construção da cidade acessível).

O Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana foi criado pelo ministério das cidades e tem como objetivo estimular e apoiar os governos municipais e estaduais a desenvolver ações que garantam a acessibilidade para pessoas com restrição de mobilidade aos sistemas de transportes, equipamentos urbanos e a circulação em áreas públicas. Trata-se de incluir, no processo de construção das cidades, uma nova visão que considere o acesso universal ao espaço público.

Ações previstas

- Capacitação de Pessoal
- Adequação dos sistemas de transportes
- Eliminação de barreiras
- Difusão do conceito de desenho universal no planejamento de sistemas de transportes e equipamentos públicos
- Estímulo à integração das ações de Governo
- Sensibilização da sociedade
- Estímulo à organização das PCD
- Estímulo ao desenvolvimento tecnológico

ODMs - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Dentro do Planejamento Estratégico da Administração, haverá o monitoramento de projetos destinados a atender todos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio fixados por 189 países na ONU, que são:

- Acabar com a fome e a miséria;
- Educação Básica de Qualidade para Todos;
- Igualdade entre sexos e valorização da mulher;
- Reduzir a mortalidade infantil;
- Melhorar a saúde das gestantes;
- Combater a AIDS, a malária e outras doenças;
- Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;

Outras Ações

- Incentivar a participação popular nos diversos Conselhos Municipais;
- A Ouvidoria Municipal será o principal canal de comunicação entre a população e o governo;
- Humanização e eficiência do atendimento ao contribuinte;
- Disponibilização de informações atualizadas na internet sobre todas as receitas e despesas realizadas pelo governo, em linguagem acessível aos cidadãos;

Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

Porque a poluição é um problema político?

“Meio ambiente é tudo”, dizem os ambientalistas radicais. Começa pela limpeza urbana, pelo combate à poluição visual das cidades e culmina com os desequilíbrios atmosféricos provocados pela emissão de gases. A consciência ambientalista é a última grande preocupação da opinião pública mundial.

Mas, entre o alarme e a ação coletiva da humanidade em defesa do meio-ambiente, já há exemplos de ação política conseqüente. Em São Paulo, o programa Cidade Limpa livrou a maior cidade do País, de tapumes, placas, falsas fachadas de edifícios que escondiam sua verdadeira paisagem. Uma providência que, muito mais do que os aspectos estéticos, provocou uma sensação real de limpeza. Também São Paulo conseguiu evitar que 808.450 toneladas de dióxido de carbono — o CO₂ — fossem jogadas na atmosfera, controlando os gases de Aterro Sanitário. Pois essa providência rendeu à Prefeitura R\$ 34,05 milhões pagos em dinheiro pelo Fortis Bank NV/SA, da Holanda. A inovadora operação financeira de prática obrigatória do mundo permite a quem deixa de poluir vender “créditos” àqueles que poluem.

Programa “Muriaé mais Limpa”

Consiste num amplo programa de proteção ambiental, que compreende desde a limpeza urbana até a gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva, a ser realizado inicialmente em Muriaé e, possivelmente, ampliado aos municípios vizinhos por meio da criação de um Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos.

O “Muriaé mais Limpa” também buscará reduzir significativamente a sujeira que vemos nas ruas da cidade. Isso ocorrerá através de maior eficiência do serviço prestado pela empresa permissionária; conscientização da população por meio de campanhas, inclusive nas escolas e unidades de saúde e a instalação de um novo modelo de lixeiras nas áreas de maior circulação de pessoas, além de novas regras para a distribuição de panfletos e materiais gráficos nas ruas.

O bom exemplo começará internamente, pois a Prefeitura, em todos os seus Departamentos e secretarias, procederá a correta separação do lixo, inclusive lâmpadas, óleo usado e baterias. Implantação de um moderno e eficiente sistema de separação do lixo reciclável e orgânico nas residências e empresas. Pessoas físicas e jurídicas que adotarem o programa de separação do lixo receberão a certificação do selo verde, que poderá se transformar em descontos nos valores de tributos municipais.

Outras Ações

- Criar o programa de certificação ambiental, instituindo um “Selo Verde” para produtos e para residências, além de indústrias, comércio e serviços.
- Fortalecer e valorizar o Conselho Municipal de Meio Ambiente.
- Operacionalizar programa de reaproveitamento de entulhos da construção civil;

Incentivo ao desenvolvimento econômico

Reestruturação do distrito industrial

Reestruturação total do distrito industrial e desenvolvimento de uma política de incentivos para evitar o êxodo das empresas do município e captar novas empresas.

Qualificação Profissional

O Município firmará parcerias com o Senai, Senac, Sindicatos e outras instituições públicas e privadas no sentido de viabilizar cursos livres e treinamentos visando preparar adequadamente profissionais para o mercado de trabalho, seja no setor comercial, industrial ou de prestação de serviços.

Além dos cursos livres, vale lembrar que uma grande carência do mercado de trabalho atual é de bons profissionais de nível técnico. Essa insuficiência de profissionais técnicos supera até mesmo a demanda de trabalhadores com nível superior, principalmente na indústria e construção civil. Nesse sentido, trabalharemos em parceria com outras esferas de governo e instituições de ensino visando proporcionar mais vagas para esses cursos.

As áreas prioritárias serão definidas em audiências públicas e reuniões com entidades empresariais, sindicatos, associações, conselho do trabalho, agência do trabalhador, entre outras.

Outras Ações

- Reestruturação do sistema viário e organização do trânsito;
- Setor turístico: fortalecer o Conselho de Turismo e criar uma política municipal de turismo, com a finalidade de desenvolver na cidade o turismo de negócios, eventos e rural;
- Readequação do Centro, Barra e Dornelas, através de um amplo debate com empresários e moradores da região;
- Efetivar o Programa de Educação no Trânsito;
- Definir critérios para a expansão do perímetro urbano;
- Aperfeiçoar o sistema de iluminação pública em toda a cidade;
- Renovar e descentralizar o parque de máquinas;
- Aperfeiçoar a sinalização viária horizontal e vertical, especialmente as placas indicativas de nomes de ruas e avenidas.
- Nova lei de incentivos, mais ampla e moderna;
- Incentivar o cooperativismo como meio de geração de renda;
- Fortalecer e apoiar os artesãos;

- Disponibilizar consultorias para a realização de palestras, cursos, seminários e workshops destinados as pequenas empresas localizadas nos bairros da cidade, visando orientar e capacitar os pequenos empresários, para que suas empresas tenham maior possibilidade de sobrevivência no mercado e obtenham mais lucros;
- Modernizar e reestruturar os tradicionais projetos culturais da cidade, tais como os Festivais Gastronômicos, de Dança, Música e Teatro;

Respeito pela ação social

Família

Oito em cada dez menores delinqüentes — moças e rapazes — vêm de famílias desajustadas ou que vivem em situação de indigência. Da mesma forma, sete em cada dez idosos que vivem situações de penúria não têm família ou são por elas abandonados.

Tais indicadores extremos são suficientes para atribuir urgência e criatividade às iniciativas de apoio e proteção da família. Além do socorro urgente — porque a fome não espera providências, é preciso por comida e dinheiro nas mãos de mães e pais desempregados — é preciso, ao mesmo tempo, imediatamente, promover meios para que essas pessoas saiam da miséria e tenham sua própria renda.

A fórmula genial da Bolsa Escola — criada nos anos 90 e hoje adaptada com o nome de Bolsa Família, numa tentativa de políticos oportunistas para se fazer passar por donos da idéia — foi imaginada justamente para ser o começo de uma virada na vida das famílias em estado de necessidade.

Nós consideramos que só através da família, apoiando-a, o País mudará. Em todos os sentidos.

Família é insubstituível. Só os governos — e seus burocratas — não descobriram ainda que ela é o mais importante aliado para viabilizar qualquer transformação da sociedade. Daí, o dilema: ou se protege e ajuda a família ou jamais se atingirá o equilíbrio social.

Respeito pela agricultura

A simples posse de um lote de terra não garante renda suficiente para uma família viver e prosperar. É indispensável que o médio e pequeno proprietário estejam integrados num sistema que assegure a comercialização dos seus produtos, tal qual fazem os grandes fazendeiros.

Acontece que a agricultura mudou. Sem mecanização, tecnologia, irrigação – fatores que exigem capital, organização e garantia de comercialização – os pequenos produtores ficam à margem da nova agricultura empresarial, fora da qual não há possibilidade de sobrevivência. Essa nova prática da agricultura tem nome. Chama-se agronegócio. Quem não praticá-lo, sejam grandes, médios ou pequenos, não tem condições de vender a produção. Na verdade, não tem condição nem de plantar e colher – ou criar bois, porcos ou galinhas – com as especificações e nas condições impostas pelo mercado. É uma realidade mundial, consequência da globalização, que a agricultura brasileira rapidamente dominou e faz bonito. Hoje, no Brasil, nada é mais moderno do que a agricultura.

Outras Ações

- Prestar orientação técnica aos produtores rurais sobre o quê, quanto e onde plantar ou criar, visando aumentar a produtividade e lucratividade;
- Criar canais de comercialização adequados aos produtores rurais;
- Incentivar atividades de pesquisa e fomento à diversificação das culturas agrícolas e pecuárias, para reduzir a dependência da economia municipal a fatores sazonais adversos, incidentes sobre determinado produto;
- Promover medidas para aumentar a segurança no campo, inibindo invasões e danos às propriedades rurais.

Planejamento e visão estratégica do futuro

Mudanças de verdade exigem a participação de todos. E é esse o papel do Poder Público Municipal: estimular a participação da sociedade num grande projeto de desenvolvimento de médio e longo prazo, que represente a solução permanente de problemas na saúde, educação, segurança, habitação e meio ambiente, entre outros.

Não é todo dia que temos a oportunidade de mudarmos as vidas de centenas de crianças, de oferecer a oportunidade de se desenvolverem intelectual, física e socialmente, dando-lhes oportunidades que de outra forma não teriam. Oportunidade de crescer, como pessoas e cidadãos de bem, de se tornarem pessoas sempre dispostas a aprender, de terem uma saúde melhor, de construírem o próprio futuro através do conhecimento.

A força da educação está na enorme capacidade de mudança que ela pode gerar, tanto no indivíduo quanto na sociedade. Vamos trabalhar para que todas as crianças de nossa cidade tenham acesso à educação de qualidade.

Quebraremos o ciclo da pobreza e da miséria. Vamos entrar no ciclo da prosperidade e nossa cidade em 20 anos possuirá indicadores sociais de primeiro mundo.

A realização desse sonho exige planejamento sério e adequado. Mais do que isso, exige a participação de todos, num grande mutirão de cidadania.